



ESPECIAL ÁREAS VERDES

Tribuna do Asseio

Filiado a **UGT**
UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Jorn. Resp. - Isabel D'Amico - MTB: 12.093

Boletim Informativo do SIEMACO-SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO E LIMPEZA URBANA DE SÃO PAULO

Presidente: Moacyr Pereira

Sede: Al. Eduardo Prado, 648 - Sta Cecilia
S. Paulo - CEP 01218-010 - Fone 3821-6444

Subsede S. Amaro: R. Dr. Carlos Augusto de Campos, 165
São Paulo - CEP 04750-060 - Fone: 5521-9108

Site: www.siemaco.com.br

E-mail: siemaco@siemaco.com.br

JUN-08 - 5.000 exp.

Encerrada Campanha

O SIEMACO/SP e o SINDVERDE encerraram as negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, com reajustes de 8,43% e 9,76%. O reajuste de 9,76% se aplica somente para o PISO SALARIAL

MINIMO. As demais funções serão corrigidas com o índice de 8,43%. Os novos valores são válidos a partir de 1º de maio de 2008 até 30 de abril de 2009. Confira a seguir a tabela de salários:

TABELA DE SALÁRIOS

| | |
|---|------------|
| PISO SALARIAL MÍNIMO | R\$ 450,00 |
| AJUDANTE DE JARDINAGEM/SERVIÇOS; SERVENTE DE JARDINAGEM | R\$ 450,00 |
| CAPINADOR DE CÓRREGOS, CANAIS, SISTEMAS DE DRENAGEM E AFINS | R\$ 450,00 |
| OPERADOR DE ROÇADEIRA | R\$ 460,82 |
| OPERADOR DE MOTO SERRA | R\$ 460,82 |
| JARDINEIRO | R\$ 471,67 |
| TRATORISTA EM MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES | R\$ 531,30 |

Adicional de Insalubridade

Uma grande conquista para a categoria na Campanha Salarial deste ano foi a mudança na forma de pagamento do adicional de insalubridade. Até 2007, o percentual pago aos trabalhadores correspondia ao salário mínimo e a partir deste ano será pago sobre o salário normativo. Dessa forma, os trabalhadores que exercem as funções de ajudante de jardinagem, ajudante de equipe de serviços diversos, operador de roçadeira, operador de micro-trator e jardineiro, terão direito à percepção de um adicional a título de insalubridade correspondente a 20% (vinte por cento) do piso

salarial mínimo e ao operador de moto serra, capinadores de córrego, canais e sistemas de drenagens, terão direito à percepção de um adicional de insalubridade correspondente a 40% do piso salarial mínimo. No caso da empresa possuir o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) apontando a não existência de insalubridade, será garantido um pagamento mensal, a título de Adicional de Insalubridade, grau médio, correspondente a 20% do piso salarial mínimo somente aos trabalhadores que exercem função de capinador de córrego, canais e sistemas de drenagens.

Participação nos Lucros

As empresas se obrigam a pagar, a todos os seus empregados, a título de participação nos lucros, o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais), divididos em duas parcelas de R\$ 100,00 (cem reais) cada, sendo a primeira paga juntamente com o salário de outubro de 2008 e a segunda juntamente com o salário de abril de 2009.

Para ter direito ao valor máximo do PLR, o trabalhador não poderá ter faltas, justificadas ou não, no trabalho.

SIEMACO participa de Ato pela Redução da Jornada de Trabalho

O SIEMACO/SP participou dia 28 de maio do Ato pela Redução da Jornada de Trabalho organizado pelas centrais sindicais UGT, CUT, Força Sindical, CGTB, CTB e NCST em todo o país. Considerada um sucesso pelos dirigentes das centrais sindicais, o "Dia Nacional de Lutas e Mobilizações pela Redução da Jornada de Trabalho e pela Ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho" teve o objetivo de conscientizar a população e sensibilizar o Congresso Nacional a aprovar o Projeto de Emenda Constitucional (PEC) 393/01, medida que visa a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários.

Desde o início da mobilização, o companheiro José Moacyr Pereira, presidente

do SIEMACO/SP e diretor da UGT está participando ativamente das ações conjuntas que vêm sendo desenvolvidas pelas centrais sindicais e, juntamente com a diretoria do sindicato, trabalhado para coletar o maior número possível de assinaturas do abaixo assinado que



será entregue dia 4 de junho em Brasília aos presidentes da Câmara e do Senado. Somente em São Paulo, junto às categorias que representa, o SIEMACO já coletou mais de 40 mil assinaturas, comprovando que os trabalhadores compreendem que a redução da jornada de trabalho sem a redução dos salários significa mais ofertas de vagas de empregos.

SIEMACO/SP na luta pela preservação do meio ambiente

Discutir soluções para as questões ambientais, como a preservação do meio ambiente, desenvolvimento sustentável e fontes de energia, têm sido foco das ações do SIEMACO/SP. Para que o tema possa ser debatido com o maior número possível de pessoas, o SIEMACO/SP promoveu dia 16 de maio, o Seminário Lixo Urbano, Energia Limpa e Desenvolvimento Local.

O encontro teve por objetivo promover a reflexão sobre a produção e destinação do lixo urbano, as emissões de carbono e a sustentabilidade do planeta frente às necessidades de desenvolvimento das cidades e de melhoria da vida dos trabalhadores deste setor; construir diretrizes de políticas públicas que respondam a essas preocupações e



analisar e subsidiar a ação de políticas públicas locais com foco no desenvolvimento social e ambientalmente sustentável.



O seminário contou com a participação de Moacyr Pereira, presidente do SIEMACO/SP, Roberto Santiago, deputado federal (PV/SP), Ricardo Patah, presidente da UGT - União Geral dos Trabalhadores, Izabel Cristina Galbiatti Vespa, mestre em Energia na Agricultura – UNESP e Especialista em Educação Ambiental e Recursos Hídricos – USP, Elisabeth Grimberg, coordenadora da Área de Ambiente Urbano do Instituto Pólis de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais e Weber Ciloni, diretor do Departamento de Limpeza Urbana de São Paulo – LIMPURB.

7ª Conferência Produção Mais Limpa



Também em maio, o SIEMACO esteve presente na 7ª Conferência Municipal Produção mais Limpa, que este ano teve como tema

“O Etanol e a Cidade de São Paulo: suas perspectivas e oportunidades”. O principal objetivo da conferência é o de promover um amplo debate com o poder público, iniciativa privada, educadores, estudantes, ONGs, imprensa e com a

sociedade civil, sobre os benefícios da prática da Produção Mais Limpa – produzir mais e melhor com menos - aplicada aos processos, produtos e serviços, com vista a reduzir os riscos para a saúde humana e ambiente.